

(atualizado em 29/09/2016 )

Discurso de Despedida do Embaixador Kunio Umeda  
em São Paulo  
29 de setembro de 2016

Agradeço de coração por organizarem esta magnífica festa de despedida em nossa homenagem. No início de outubro estarei partindo do Brasil. Durante o período em que aqui servi, recebi da comunidade nipo-brasileira de todo o Brasil inúmeros apoios, a começar pelos senhores que aqui se encontram. Agradeço imensamente a todos.

Em 2014, na Copa do Mundo, as comunidades nipo-brasileiras de São Paulo, Recife, Natal e Cuiabá foram os alicerces da torcida pelo time japonês e da segurança dos visitantes japoneses. Naquela ocasião, Sua Alteza Imperial Princesa Takamado visitou Natal, sendo essa a primeira visita à cidade de um membro da Família Imperial.

Em agosto daquele ano, o Primeiro-Ministro Shinzo Abe e a Primeira Dama visitaram São Paulo e, após a cerimônia de boas-vindas realizada nesta sede, e, para alegre surpresa, houve uma sessão de fotos juntamente com cerca de mil participantes daquele evento. A visita do primeiro-ministro Shinzo Abe foi a primeira de um premier japonês em exercício nos últimos dez anos. No ensejo daquela visita, o Governo do Japão passou a reforçar ainda mais a cooperação com a comunidade Nikkei.

A visita a São Paulo do Grão-Mestre Genshitsu Sen, da Urasenke, por ocasião dos 60 anos da difusão da Cerimônia do Chá na América Latina, também foi um acontecimento importante que marcou uma página na história.

No ano passado, em que foi celebrado os 120 (*cento e vinte*) anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre Japão e Brasil, foram realizados mais de 500 (*quinhentos*) eventos comemorativos em todo o Brasil. E, para o papel central no planejamento desses eventos foi organizada a Comissão Executiva Nacional. Recebemos também vultosas doações por parte de inúmeras empresas e particulares para a realização do festival de fogos de artifício, a reforma do Pavilhão Japonês, e a exposição dos projetos nacionais Japão-Brasil. Também no Rio de Janeiro, Belém, Manaus, Brasília, nos estados do Pará e Rio Grande do Sul foram criados Comitês Executivos, para o planejamento e execução das atividades comemorativas em cada região. Pudemos de fato, realizar ações “All Japan in Brazil”, pelo qual agradeço imensamente às pessoas do Brasil inteiro que se engajaram nesse projeto.

A oportunidade de participar da solenidade em homenagem aos 60 anos da imigração ao Brasil dos “Cotia-Seinen” também é uma lembrança inestimável.

E, como ponto alto das comemorações dos 120 anos, Suas Altezas Imperiais o Príncipe e a Princesa Akishino visitaram 9 cidades de 6 estados brasileiros. Somando-se

aos eventos com o Governo Federal, o Congresso Nacional e com os governadores estaduais, entre outros, fizeram calorosos intercâmbios com as comunidades nikkeis de cada lugar. Em São Paulo, Suas Altezas foram recebidas por grande número de pessoas nesta sede, onde puderam conversar muito amigavelmente. São recordações inesquecíveis. Agradeço também o fato de o governador do Pará ter pavimentado a estrada de Tomé Açu, na ocasião da visita de Suas Altezas àquele estado, conforme prometera.

Antes dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos deste ano, havia uma série de preocupações com relação à segurança (terrorismo, crimes em geral), à proliferação do Zika vírus, e ao atraso na conclusão das instalações. Mas, felizmente, tanto as Olimpíadas como as Paralimpíadas foram coroadas de pleno êxito. No Japão, durante a realização dos Jogos, além das notícias referentes ao desempenho dos atletas japoneses, foram veiculadas muitas notícias positivas acerca do Brasil. Os mais de 10 mil atletas e turistas japoneses que visitaram o Brasil foram recebidos calorosamente pelas comunidades nipo-brasileiras não somente no Rio, mas também em Manaus, Salvador, São Paulo e Sergipe, de forma que não houve um único registro de acidente ou incidente grave. Agradeço profundamente o apoio em cada uma das regiões.

No Rio de Janeiro, durante os Jogos, com a colaboração da comunidade nipo-brasileira, pudemos

realizar a recepção aos atletas japoneses no aeroporto, a torcida nos jogos, o evento de boas-vindas aos atletas, dentre outras atividades. Através da participação do primeiro-ministro Shinzo Abe na cerimônia de encerramento das Olimpíadas, da passagem das bandeiras olímpica e paralímpica para a governadora de Tóquio, Yuriko Koike, o Japão pôde contribuir de alguma forma ao sucesso dos Jogos do Rio.

Durante a minha missão aqui no Brasil como embaixador, estabeleci como uma das metas prioritárias o “fortalecimento da colaboração com a comunidade nipo-brasileira” e vim atuando nesse sentido. O sentimento especial que a Família Imperial tem pela comunidade nikkei, principalmente por parte de Suas Majestades o Imperador e a Imperatriz, e o apoio de lideranças políticas, notadamente do primeiro-ministro Shinzo Abe, do vice primeiro-ministro Taro Aso e do secretário-geral do Grupo Parlamentar Japão-Brasil Takeo Kawamura, constituíram a força-motriz para essa cooperação com os nipo-brasileiros.

Neste ano, a Embaixada do Japão, em parceria com cada Consulado-Geral, a JICA e a Fundação Japão, pela primeira vez, elaborou uma política específica sobre a colaboração com a comunidade nipo-brasileira em 9 áreas, tais como o intercâmbio humano, língua japonesa, assistência médica, culinária japonesa, festivais do Japão, esportes e outras.

Nos últimos 2 anos, o intercâmbio humano expandiu significativamente. Na área da língua japonesa, o Centro Brasileiro de Língua Japonesa foi agraciado com o Prêmio Fundação Japão. É a primeira vez que uma entidade brasileira recebe esse prêmio.

Na área da culinária japonesa, reconhecendo a relevante contribuição dos Grupos de Senhoras na difusão da culinária japonesa e na sua transmissão para as futuras gerações, a Embaixada, na semana passada, outorgou o Diploma de Honra ao Mérito do Embaixador do Japão para 10 Grupos de Senhoras de associações nipo-brasileiras de Brasília, Goiás, Tocantins e Minas Gerais. A JICA enviou 3 “chefs” da cozinha japonesa os quais já estão ministrando cursos em várias regiões. Além disso, a JICA deverá convidar 6 representantes dos Grupos de Senhoras para cursos no Japão.

Na área da assistência médica, foi consolidado o apoio em equipamentos médicos para hospitais da comunidade nipo-brasileira.

Está igualmente fortalecido o intercâmbio desportivo, sobretudo no judô, através do apoio da Federação de Judô do Japão e de várias empresas, bem como do envio de voluntários da JICA.

O Festival do Japão de São Paulo é, por assim dizer, um modelo para os festivais japoneses de todo o Brasil. Desde o ano passado, o governo japonês tem fortalecido a sua colaboração.

Todas essas ações os senhores poderão encontrar no website da Embaixada, em japonês e em português. Consultem a página “fortalecimento da colaboração com a comunidade nipo-brasileira” e espero que elas sejam úteis para as suas atividades.

Ao longo de 2 anos e 7 meses de minha missão aqui, viajei 76 (*setenta e seis*) vezes para visitar 18 das 27 (*vinte e sete*) unidades federativas, incluindo o Distrito Federal. Especialmente em São Paulo, estive 39 (*trinta e nove*) vezes e no Rio de Janeiro, 15 (*quinze*) vezes. O que eu pude sentir através dessas viagens, em primeiro lugar, foi o fato de o Brasil ser uma grande potência. E, vi também que a comunidade nipo-brasileira contribui sobremaneira, não somente para o desenvolvimento de todo o país, mas também contribui enormemente para a criação de um sentimento de simpatia pelo Japão e para a difusão e transmissão da cultura japonesa, através de eventos como festivais do Japão e Bon-Odori. Agradeço profundamente a esses esforços de todos os senhores ao longo desses anos.

Atualmente, o Brasil passa por um período histórico de transformações. Com relação ao futuro do Brasil, eu acredito que grandes mudanças no bom sentido deverão acontecer. A missão de acompanhar de perto essas mudanças é um bastão que irei passar ao meu sucessor. Mas, eu também, como amigo do Brasil, quero acompanhar o futuro desta grande nação em transformação, com muita expectativa.

Para finalizar, desejando que o relacionamento entre o Japão e o Brasil, países unidos por “laços humanos especiais”, possa doravante expandir cada vez mais e, também, desejando que um dia eu possa reencontrar cada um dos senhores, assim encerro minhas palavras de despedida.

Meu mais sincero muito obrigado!